

Código Coleção: 0408L18601	Componente: Gênero: poema
-----------------------------------	----------------------------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra baseia-se na cantiga popular e parlenda, Tangolomango, tendo como referência a história folclórica do Bumba meu boi. Caracteriza-se como um poema, cuja linguagem é polissêmica e artística. A narrativa da história trata de descobrir a personagem que teve o desejo de comer a língua do boi. Para tanto, por meio de uma sequência decrescente, são apontadas as personagens. A obra estimula a criatividade e a imaginação à medida que desafia o leitor a descobrir quem foi o responsável pelo desejo de comer a língua do boi. Desse modo, são eliminadas as personagens, as quais caem do lombo do boi, numa ordem decrescente a começar pelo número 9, até chegar ao nome esperado. A narrativa explora a construção dos recursos linguísticos que permitem brincar com as palavras, por meio de rimas e de elementos artísticos que dão sentido ao tombo do lombo. O texto visual apresenta imagens com múltiplos sentidos, qualificando e ampliando as experiências do leitor. Apresenta vocabulário adequado ao público a que se destina; e uma temática que trata da diversão e resgate da cultura folclórica. A obra está adequada ao público de 1º a 3º anos.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Os versos são marcados por rimas que tanto podem ser lidas quanto cantadas. Sem apelo à violência acrítica ou apologia a preconceitos, TOMBOLO DO LOMBO consegue mesclar vocabulário conhecido pelo público a que de destina, com palavras novas, próprias da tradição pernambucana, a exemplo de AFOITO, RECO-RECO, CABOCLO, CAZUMBÁ e MARACÁ. Entretanto, este vocabulário não impede a compreensão da obra e o jogo lúdico que ela proporciona. O texto apresenta uma linguagem polissêmica, com a presença de figuras de linguagem que possibilitam a compreensão de múltiplos sentidos. Ex: O reco-reco era falso, dos sete restaram seis. Igual a caboclo chinês /Tombolo do lombo/ dos sete restaram seis. (p.9)	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual é um dos aspectos positivos do livro. Com cores fortes, a ilustração ocupa todas as páginas, representando visualmente o texto verbal e, permitindo, também, uma leitura para além dele. A imagem do boi está presente na primeira página, dialogando com o próprio título. Em seu corpo, flores são posicionadas como se tivessem sido bordadas a mão. Um passarinho está pousado sobre a cabeça do protagonista, sugerindo que ele, apesar de grande e robusto, é manso. Os nove músicos convidados para tocarem e cantarem em cima do boi trazem detalhes de cada etnia ou região a que pertencem, a exemplo da indígena, com o cabelo negro e o rosto pintado. Assim como o texto verbal, a imagem demarca um recomeço contínuo dos versos, já que após derrubados do lombo do boi, os músicos voltam a estar em cima para que a brincadeira recomece mais uma vez.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem	

conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tema proposto e desenvolvido na obra referente ao mundo natural e social, com ênfase nas relações pessoais e sociais, está adequado aos estudantes de 1º a 3º anos. Por meio de uma abordagem literária e artística, que valoriza contextos regionais e locais, estimulando a diversão, a aventura, o respeito à diversidade, a temática da história possibilita ao leitor construir reflexões e visões de mundo mais complexas e críticas. Este último aspecto pode ser reconhecido pela presença dos nove músicos: Coronel, Índia, Caboclo, Padre, Arlequim, Médico, Bastião, Mateus e Catirina, "a linguaruda, inventadeira de canção". Cada personagem traz a sua peculiaridade, ainda assim, ocupam e desocupam de maneira igualitária o lombo do boi.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Compreende-se que os recursos gráficos utilizados na obra contribuem para a ampliação das possibilidades de imaginação e curiosidade sobre a história: as imagens, as cores, a sobreposição de cores, os formatos, a seleção da fonte dialogam com o texto verbal, revelam uma multiplicidade de sentidos que recorrem aos conhecimentos e às experiências literárias do leitor. A contextualização sobre o autor e a obra contribuem para o entendimento do texto. O projeto gráfico-editorial da obra favorece a formação do leitor. O livro possibilita que a parlenda seja lúdica também no movimento necessário para ler o texto verbal: o exemplar tem que ser virado do lado direito, de ponta cabeça, do lado esquerdo para que o leitor dê prosseguimento à leitura.	
Critérios eliminatórios	
<u>A obra:</u>	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
Esta obra apresenta uma linguagem com qualidade estética e literária, que recorre à polissemia e ao simbólico para estimular e incentivar a criatividade e a imaginação, contribuindo com a formação do leitor. O texto verbal está isento de inadequações ortográficas. Quanto ao texto visual, entende-se a multiplicidade de sentidos provocada pelas imagens, favorecendo as experiências estéticas do leitor. A obra não apresenta clichês, nem apologias a preconceitos, moralismos ou qualquer forma de discriminação. Entende-se que há adequação à categoria, ao tema declarados no ato da inscrição, e, embora não tenha inscrição para ao gênero literário, a obra pertence ao gênero literário poema.	
<u>Bloco II</u>	
Material de Apoio ao Professor	
<u>O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:</u>	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
Ao longo de 21 páginas, o manual conversa com o professor não apenas com o intuito de propor atividades, mas de formá-los enquanto mediador da	

literatura e da cultura brasileira. Há tópicos dedicados a informar sobre o autor e o ilustrador e sobre a tradição que fundamenta a parlenda. Também é proposto um debate sobre a importância da mediação literária entre as crianças, a exemplo do que pode ser alcançado com uma roda de conversa:

A roda de conversa é uma situação privilegiada de diálogo e intercâmbio de ideias entre as crianças. É uma das atividades em grupo que contribui, de forma direta ou indireta, para construção da identidade e desenvolvimento da autonomia, uma vez que são competências que perpassam todas as vivências das crianças. Ela oportuniza tempo e espaço para que a criança explicita suas características pessoais, com a expressão dos sentimentos, emoções, conhecimentos, dúvidas e hipóteses, quando as crianças conversam entre si e assumem diferentes personagens nas brincadeiras.

Não há um tom autoritário na interlocução tecida com o docente, como o próprio tópico sugere, trata-se de um subsídio e uma orientação, que se preocupa com os aspectos da linguagem, mas que prioriza as potencialidades do texto literário.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
As orientações para o trabalho com a linguagem são precedidas pela indicação de dois processos de leitura: ou cooperativo ou individual. Em seguida, prioriza-se a interpretação dos versos, dando espaço para a polissemia:	
Algumas das habilidades que são exploradas: o desenvolvimento do olhar semiótico (olhar plural); a observação das pistas verbais e visuais que dialogam entre si, em uma interação; o levantamento de hipóteses; o estabelecimento de relações; as antecipações; as inferências; as deduções e a evocação de outros textos, em um exercício de intertextualidade.	
Ao invés de uma sequência de atividades ditadas ao professor, o manual aposta em dicas, sem o uso do verbo no imperativo. Dentre as 16 possibilidades de trabalho, estão a composição de cantigas e a leitura por fruição. O espaço destacado à oralidade também deve ser valorado aqui, além das sugestões de músicas e outras cantigas da tradição popular.	

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
As atividades situam os leitores na reflexão sobre a diversidade a partir do lúdico e da tradição popular. O tópico dedicado à interdisciplinaridade, por sua vez, não destaca uma disciplina em especial. Prefere propor ações voltadas para o corpo, para o número, para situar o leitor no seu espaço social, a exemplo de "Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem". Uma aposta acertada, uma vez que se trata de alunos dos primeiros anos do Ensino Fundamental, quando as áreas não são tão marcadamente fragmentadas.	

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Entende-se que a linguagem, a temática e os recursos gráficos-editoriais presentes na obra possibilitam compreender os múltiplos sentidos evocados na história. Com um vocabulário enriquecido e adequado ao público a que se destina (estudantes de 1º a 3º anos, o texto é permeado por figuras de linguagem, como repetições, metáforas, entre outras que marcam a polissemia do texto, permitindo a criação de diferentes reflexões e pontos de vista acerca dos sentidos produzidos no leitor, visando a sua autonomia e emancipação literárias. Apresenta uma temática e um vocabulário adequados ao público a que se destina, que possibilitam experiências literárias. Não há, em nenhum momento do texto, referência a ideias preconceituosas, moralistas ou discriminatórias, tão pouco apologia à violência.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
Ao longo de 21 páginas, o manual conversa com o professor não apenas com o intuito de propor atividades, mas de formá-los enquanto mediador da literatura e da cultura brasileira. Há tópicos dedicados a informar sobre o autor e o ilustrador e sobre a tradição que fundamenta a parlenda. Também é proposto um debate sobre a importância da mediação literária entre as crianças, a exemplo do que pode ser alcançado com uma roda de conversa:	
A roda de conversa é uma situação privilegiada de diálogo e intercâmbio de ideias entre as crianças. É uma das atividades em grupo que contribui, de forma direta ou indireta, para construção da identidade e desenvolvimento da autonomia, uma vez que são competências que perpassam todas as vivências das crianças. Ela oportuniza tempo e espaço para que a criança explicita suas características pessoais, com a expressão dos sentimentos, emoções, conhecimentos, dúvidas e hipóteses, quando as crianças conversam entre si e assumem diferentes personagens nas brincadeiras.	

Não há um tom autoritário na interlocução tecida com o docente, como o próprio tópico sugere, trata-se de um subsídio e uma orientação, que se preocupa com os aspectos da linguagem, mas que prioriza as potencialidades do texto literário.

As orientações para o trabalho com a linguagem são precedidas pela indicação de dois processos de leitura: ou cooperativo ou individual. Em seguida, prioriza-se a interpretação dos versos, dando espaço para a polissemia:

Algumas das habilidades que são exploradas: o desenvolvimento do olhar semiótico (olhar plural); a observação das pistas verbais e visuais que dialogam entre si, em uma interação; o levantamento de hipóteses; o estabelecimento de relações; as antecipações; as inferências; as deduções e a evocação de outros textos, em um exercício de intertextualidade.

Ao invés de uma sequência de atividades ditadas ao professor, o manual aposta em dicas, sem o uso do verbo no imperativo. Dentre as 16 possibilidades de trabalho, estão a composição de cantigas e a leitura por fruição. O espaço destacado à oralidade também deve ser valorado aqui, além das sugestões de músicas e outras cantigas da tradição popular.

As atividades situam os leitores na reflexão sobre a diversidade a partir do lúdico e da tradição popular. O tópico dedicado à interdisciplinaridade, por sua vez, não destaca uma disciplina em especial. Prefere propor ações voltadas para o corpo, para o número, para situar o leitor no seu espaço social, a exemplo de "Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem". Uma aposta acertada, uma vez que se trata de alunos dos primeiros anos do Ensino Fundamental, quando as áreas não são tão marcadamente fragmentadas.

Assinado eletronicamente por **ANDERSON CARNIN**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 16/08/2018 19:13